

Fundo

É certo que a grande maioria dos acidentes de viação que se registam na cidade se devem atribuir à inexperience de muitos condutores, apostados em tornar as ruas em campos de corridas e em pistas de ginástica—não podemos deixar de considerar a grande contribuição que é dada

pelo desconhecimento mais completo das regras da trânsito, da parte de muitos motoristas. A verdade é que, desde que foi promulgado o último código da estrada até agora, muitas regras marginais foram estabelecidas, provocando o permanente confusão dos condutores menos esclarecidos. Há permanentes dúvidas quanto à prioridade de passagem, quando esta não é assinalada. A prioridade do que vem da di-

reita é, assim, muitas vezes ignorada. A falta do critério da importância da via, quando estes se não encontram sobre elas, é, também, posta de parte em virtude de não ser regra seguida, quando há sinalética a dirigir o trânsito. E em fim, as ultrapassagens pela direita, a paragem, que aliás nos parece inexistente, sobre as passadeiras destinadas a peões e

tantas outras circunstâncias em que, as disposições regulamentares são completamente esquecidas. Vela mais prevenir do que remediar. Não consideramos, portanto, fora de propósito que, a exemplo do que tem feito a cidade da Beira, publique, periodicamente, esclarecimentos e instruções, lembrando aos motoristas aquilo que, aliás, não precisava de ser lembrado, mas que é conveniente que se lembre.

18 MEMBROS DA «FRELIMO» ESTÃO EM APUROS na Bechuanalândia

LISBOA, 23.—Um telegrama distribuído pela «Reuters» e procedente de Maseru (Sudafrica) informa que Isaac Mooka, «presidente» da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), declarou que tinha enviado um apelo telegráfico a Julius Nyerere, da Tânzania, solicitando que intervisse junto ao governo da Bechuanalândia, que se prepara para reenviar à Sudafrica 18 refugiados da «Frelimo», que se encontram em trânsito no seu território.

Os 18 homens provinham da Sudafrica, via África do Sul, e chegaram à Bechuanalândia há cerca de 3 semanas, para se dirigirem à Tânzania. Mas a «Ámbria» recusou-lhes a passagem, e a Bechuanalândia declarou que os retinha algum tempo no seu território, manifestando intenção de os reenviar à Sudafrica, de onde provinham. O «presidente» da Frelimo disse que, aliás da sua intervenção junto de Nyerere, tinha igualmente enviado um telegrama ao dr. Mondlane, dirigente da «Frelimo» em Dar-es-Salaam, e que se preparava para enviar um telegrama semelhante ao governo britânico.

Entretanto, em Lusaka, Maláica Chona, ministro do Interior da Zâmbia, afirmou que a autorização de trânsito, em território do seu país, tinha sido recusada porque os 18 homens não tinham ainda autorização de entrar na Tânzania. O ministro da Zâmbia pediu ao governo da Bechuanalândia que autorizasse o 18 homens a ficarem mais uns dias em Francistown, enquanto conserva o governo da Tânzania.—E.

— Luanda — Domingo, 23 de Maio de 1965 —

ABC DO DABO DE ANGOLA

DIRECTOR: ANTONIO PINTO DA FONSECA FUNDADOR: MANUEL MACHADO SALDANHA

(Licenciado em Direito) CAIXA POSTAL 1245 — TELEFONE 9142 — PREÇO AVULSO: 2800

Um processo contra um jornalista inglês a propósito do caso de HUMBERTO DELGADO

BADAJOS, 23.—O juiz encarregado das investigações sobre o caso de Humberto Delgado instaurou um processo contra o jornalista inglês Daniel Slater, depois de o ter interrogado. Daniel Slater, correspondente em Lisboa de vários jornais britânicos, negou nesse interrogatório ter estado no Hotel Simancaz, de Badajoz, em 12 e 13 de Fevereiro, datas em que o general Humberto Delgado ali se encontrava hospedado, sob o pseudónimo de Lorenzo Ibañez. A Polícia espanhola possui provas de que Slater se encontrava no hotel nas referidas datas.—E.

LEIA NA 8.ª PÁGINA o conto de domingo



Não obstante o prodigioso equipamento individual de que dispõe cada um dos americanos da E.A., que lutam no Vietnam, a situação naquele território mantém-se sem vantagem para qualquer das facções em litígio

NO CONGO EX-BELGA foi morto pelos rebeldes UM JOVEM comerciante português

VILA NOVA DE FAZEM, 23.—Por telegrama recebido de Leopoldville, sabe-se que um jovem português comerciante Virgílio Brites Garcia, de 28 anos, natural desta Vila. O indótil português era comerciante em Bonda e tinha na sua companhia a esposa e duas filhas, das quais não há notícias.—L.

PARTIU PARA VIENA a representação portuguesa À CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA EFTA que se inicia amanhã PROLONGANDO-SE ATÉ 29 DO CORRENTE

LISBOA, 23.—Seguiu para Viena de Austria, no avião da T.A.P., a representação portuguesa à Conferência Ministerial da EFTA. A missão é chefiada pelo ministro da Economia, dr. Correia de Oliveira, dela fazendo parte o Secretário de Estado do Comércio, dr. Alves Machado, o embaixador Cabrel de Magalhães, e os drs. Carlos Lourenço, Rapolho Correia e Jorge Sequeira.

A reunião da EFTA terá lugar entre 24 e 29 do corrente, nela sendo discutidos importantes problemas que se ligam com a questão da integração europeia, pela qual se procurará atenuar os inconvenientes que resultam da divisão da Europa Ocidental, provocada pela existência de 2 grupos económicos, sendo também discutidos assuntos que se prendem com tarifas e com o desequilíbrio da balança comercial britânica.—L.

o ministro da Economia, dr. Correia de Oliveira, que chefiará a delegação portuguesa à reunião ministerial da EFTA

14 «HOMENS DE TERAS» DE ANGOLA apoiam a atitude do Governo ao dissolver a Soc. Port. de Escritores

Segundo informa a Imprensa desta manhã, foi enviado ao sr. Presidente do Conselho o seguinte telegrama: «Um grupo de homens de letras de Angola, galardoados com prémios literários provinciais, nacionais ou estrangeiros, apóiam calorosamente a atitude do Governo extinguindo a Sociedade de Escritores, dita «portuguesa», como responsável por uma grande situação» (Concêssu nas 12.ª pág.)



Layana Daylé é uma das melhores recordações de ballets do publico luandense, que dentro de dias terá ocasião de ver um novo e deslumbrante espectáculo de balletto (Ver notícia na 3.ª pág.)

REUNE AMANHÃ O EPISCOPADO DE ANGOLA

Terá início, amanhã, a reunião anual do Episcopado de Angola, a efectuar no Paço Arquiepiscopal de Luanda.

DESERTEIRA EM FRANÇA uma rede de escroques cujas vítimas eram portuguesas

GRENOBLE, 23.—A Polícia Judiciária de Lyon acaba de descobrir em Grenoble uma rede de escroques de quem eram vítimas os operários portugueses chegados clandestinamente a França. Foi preso um indivíduo, de nome Mário da Silva Ferraz, de 57 anos, empregado de escritório e residente em Grenoble.

A Polícia descobriu a organização graças às declarações de um indivíduo empregado nos arredores de Grenoble. Contratados aliás no próprio país, os trabalhadores entravam clandestinamente em França pelos Pirenéus, ficando de posse a cargo de membros da organização, que os transportavam, escondidos em camiões, até Paris. Uma vez chegados à capital francesa, após uma viagem de 32 horas, durante a qual não recebiam sequer alimentos, os trabalhadores portugueses eram conduzidos de taxi à diversos cidades, entre as quais Grenoble, sendo-lhes para isso exigidos 1600 francos (cerca de 900 escudos). Mário da Silva Ferraz extorquia-lhes então 500 francos (três contos) a cada, a pretexto de regularizar as respectivas situações junto dos serviços oficiais, tendo desse modo juntado, em alguns meses, a soma de 20 mil francos (120 contos). Encontra-se agora, preso, acusado da burla, abuso de confiança e complicidade na passagem clandestina da fronteira. A Polícia procura os cabeceiras da organização.—E.

«REPÚBLICA»

Completo mais um ano e entrou, no passado dia 20, no 65.º de publicação, o nosso prezado colega «República». Por esse motivo apresentamos-lhe as nossas felicitações e a quantos ali trabalham, nas pessoas dos seus director e director-adjunto os srs. Carvalho Duarte e dr. Alfredo Gusião.

